

Rivera, 2 Uctubero 1923

Excmo. Sr. Presidente da Republica
Eng: José Serrato.

Permitti que, embora preso,
eu leve ao vosso conhecimento,
um facto que muito depõe con-
tra as autoridades policiaes do
Departamento de Itapúa.

Tal facto vem mais uma vez, mos-
trar a má vontade das autoridades
daquelle Departamento para com
as forças leaes do Estado do Rio
Grande do Sul e por em eviden-
cia a parcialidade com que são
executados as vossas severas e
rigorosas ordens de neutralidade,
perante o movimento revolutiona-
rio que agita o Rio Grande.

A 17 de Setembro foi a cidade de
Guaraby atacada, inesperadamen-
te, pelas forças revolucionarias
de Honorio Lemos. Fracassada
a resistencia, muitos soldados

dos forços legaes procuraram
alrigo em territorio munguayo,
sendo todos desarmados.

Acontece, porém, que um desses
soldados montava um cavallo
alazão, de minha propriedade
e fora um de grande estima-
ção.

Ao entrar em territorio mun-
guayo, um individuo qualquer,
intitulando-se autoridade ap-
derou-se do referido cavallo.

Communicado o facto ás autori-
dades, essas até o presente mo-
mento nada adiantaram, em-
bora a linha divisoria nessa
ocasião estivesse guardada
pela policia e pelo exercito.

Esse animal é bastante conta-
cido em Oitigas e facil seria á
policia encontrá-lo.

Pedindo para esse facto as vossas
providencias, subscrevo-me com
elevada estima e consideração.

Francisco da Cunha Correia

Montevideo, octubre 5 de 1923.

Montevideo, octubre 5 de 1923.

Señor Francisco Da Cunha Correa
Rivera.

Señor Jefe de Policía de Artigas
D. Ambrosio Gonzalez.

Muy señor Mío:

Acuso recibo a su carta del 2 del corriente al señor Presidente de la República, y me complazco en hacerle saber que, con fecha de hoy, refiriéndole lo en ella expresado, indicándole al mismo tiempo, la conveniencia de que actúe las diligencias para que se le restituya el caballo reclamado.

Saluda a Vd. muy atentamente

Convendría se hicieran las gestiones pertinentes para restituir a su dueño que vive en Rivera el tal caballo, pues su apoderamiento por un particular no tiene explicación.

Saluda a Vd. muy atentamente-